

EU ESTIVE LÁ

MORRO DE SÃO PAULO

Se você gosta de bares moderninhos, restaurantes descolados e luaus de madrugada, vá para o Morro.

O "bochicho" começa cedo. Pode ser às 7 da noite ou às 10 da manhã, dependendo do que significa, de fato, "começar" para cada um. Em outras palavras: o agito não pára. De manhã cedinho a badalação tem início nas areias da Segunda Praia. Quando começa a escurecer, ele se transfere para o centrinho, onde acontece uma feira de artesanato e os ambulantes vendem caipiroskas e bebidas estranhas. Depois, claro, a pedida é dançar. Até amanhecer.

Morro de São Paulo é assim, uma espécie de parque de diversões para adultos. Localizado na Ilha de Tinharé, Morro mudou muito nos últimos anos. Não sobram vestígios daquele reduto de hippies. Hoje há montes de pousadas e restaurantes bacanas, barzinhos e lojas de artesanato. Tudo emoldurado por um imenso coqueiral. Ruas? Não existem, pelo menos da maneira como as conhecemos nas metrópoles. Há, no máximo, caminhos de areia que levam à vila e trilhas para os principais atrativos turísticos - o farol, de 1835 e a Fortaleza Tapirandu, mais conhecida como Forte do Morro, construída no século 17. São quatro praias numeradas: a Primeira, mais agitada - a Segunda, a mais badalada - a Terceira, de onde saem os passeios de barco é um meio-termo entre o agito da Segunda e a calma total da Quarta - onde na maré baixa emergem piscinas naturais de águas transparentes em meio aos corais. Entre uma balada e outra, você pode assistir ao pôr-do-sol e se encantar com as dezenas de golfinhos ali em frente, em meio aos barcos de pescadores ou ficar, simplesmente, entregue ao "dolce far niente" nas espreçadeiras da praia.

Dá vontade de ir ficando... ficando... neste pequeno pedaço de paraíso.



Bahia

O VALOR DE UM SORRISO

Um sorriso não custa nada e rende muito.

Enriquece quem o recebe
e não empobrece a quem o dá.

Dura somente um instante,
mas a sua recordação é quase eterna.
Ninguém é tão pobre que não o possa dar.

Cria felicidade no lar,
é sustento no trabalho,
sinal visível de uma amizade profunda.

Um sorriso representa repouso no cansaço,
coragem no desânimo,
consolo na tristeza,
e alívio na angústia.

Mas, é um bem que não se pode comprar,
nem emprestar, nem roubar,
porque só tem valor no momento em que se dá.

Mas, se encontrais, por acaso,
alguém que recusa um esperado sorriso,
sede generosos em dar o vosso,
pois ninguém tanto necessita dele,
como aquele que não dá-lo aos demais.

HUMOR

A Beata e o Bêbado

O bêbado entra no ônibus e cai sentado no banco, ao lado de uma beata que vinha da missa das sete.

A beata com aquele véu negro e o rosário na mão diz irritada:

- Talvez o senhor não saiba, mas o senhor vai pro inferno!

O bêbado:

- Motorista, pára esta droga que eu peguei o ônibus errado!

Diretoria:

Alberto Souto Freire (Presidente)
Carlos de Azevedo Araújo (Presidente em exercício)
Carlos José dos Santos (Diretor Administrativo)
José Leal Ferreira da Silva (Diretor Pat./Financeiro)
Getúlio Ribeiro Azevedo (Vice-diretor Pat./Financeiro)
Neyde da Silva Correia (Diretora de Atividades Sociais e Eventos)
Ary de Araújo Brandão (Diretor de Comunicação)

Design Gráfico: Angela Silva E-mail: leal73@hotmail.com

AFABANE

Associação dos Funcionários
Aposentados do BANE

informativo

Ano 14/ nº 103- SSA-BA - Janeiro 2004

Av. Estados Unidos, 18B
Ed. Estados Unidos, 11º andar,
s.1102, Comércio, Salvador-Bahia
CEP 40010-020 Tel: 243-0567, fax: 243-5818

Revisado e aprovado pela Diretoria de Comunicação.
Distribuição gratuita.

ECOS DE NOSSA FESTA

Há sempre ainda, graças a Deus, pessoas que gostam de compartilhar dos momentos felizes que acontece em nossa Associação. Foi o que vimos na última sexta-feira, dia 30 de janeiro de 2004 na AFABANEB.

Os colegas que se fizeram presentes; componentes da Diretoria, aniversariantes do mês e seus familiares, associados e seus convidados para participarem da nossa Festa de Confraternização, tiveram a oportunidade de deleitar-se não somente do "buffet" adicionado às deliciosas saladas de bacalhau e de frango, acompanhado da cervejinha geladíssima e do guaraná para aqueles que não ingere bebidas alcoólicas, mas também da descontração, do prazer e satisfação em ver e rever companheiros e amigos da velha guarda.

Usou a palavra, a Diretora Social Neyde Correia, dando início ao evento, chamando os aniversariantes do mês. Em seguida fez um pequeno resumo da sua permanência como membro da atual Diretoria da AFABANEB durante o período que lá esteve atuando, já que estamos no final do mandato. Logo depois, o nosso Presidente em exercício Carlos Araújo, saudou à todos os presentes desejando-lhes muita Paz, Saúde e Felicidade.

Dando seguimento, também usou da palavra o aniversariante Sr. João Tanajura, fazendo uma saudação, chamando atenção de todos para a leitura do Evangelho através da Bíblia Sagrada.

Finalmente, foi cantado por todos o tradicional "Parabéns pra você", com direito até a uma VELINHA acesa em homenagem aos aniversariantes.

Colaboração de José Leal - Diretor da AFABANEB



NOVOS ANSEIOS

Chegamos a 2004 sob promissoras expectativas, o que é natural, pois a natureza humana não é fatalmente pessimista. Novo ano, novos rumos, anseios que brotam, esperanças que renovam.

No primeiro ano da histórica chegada ao poder de um ex-operário, registra-se algo de positivo na política econômica, embora nada se inovasse. Mesmo assim, 2003 foi um ano em que o país não cresceu, caiu a renda do brasileiro e o desemprego chegou a bater recordes.

Quanto às ações do governo na área social, nem o combate à fome e a reforma agrária conseguiram deslanchar, e ficamos por conta do alentado programa petista, com enorme dívida a resgatar, não se desejando redunde em frustração para o povo brasileiro.

Luiz A. Souto Freire

ANIVERSARIANTES

DE FEVEREIRO

01 Luiz de Matos Lopes	18 Maria Edvanda Machado Batista
03 Idalício Alves da Silva	18 Trajano Goes Cardoso e Silva
05 Dalvino Cardoso Silva	19 Altair Tertuliano da Silva
05 Raimundo André C. de Souza	19 Orlando Santos Ribeiro
06 João Lopes de Souza	20 Daniel Santos de Cerqueira
07 Nena Jacob	20 Eliseu de Almeida Pereira
10 Miguel Castro dos Santos	21 Márcia Maria da Cunha Cruz
13 Maria Helena Calmon P. Moreira	23 Augusto Mascarenhas Rios
15 Dinaldo Campos Prazeres	24 Calisto Santa Isabel Filho
15 Hugo Hagar Oliveira Belens	25 Antônio Dórea de Teive e Argollo
16 Mariza de Souza Duarte	25 Antônio Fernandes Oliveira I
16 Walter Garrido	26 José Alberto Braga sanches
18 Genilson Magalhães Moraes	26 Lícia Rocha Borges Picun
18 Lícia Maria de Souza	28 Ronaldo Costa Gomes

REFLEXÕES

Para ser o que sou hoje, fui vários homens e, se volto a encontrar-me com homens que fui, não me envergonho deles. Foram etapas do que sou. Tudo o que sei custou as dores das experiências. Tenho respeito pelos que me procuram, pelos que tateiam, pelos que erram. E, o que é mais importante, estou persuadido de que minha luz, se extinguirá se eu fosse o único a possuí-la.

Goethe

Quem planta otimismo, colhe entusiasmo
Quem planta esperança, colhe horizontes
Quem planta sonhos, colhe vida
Quem planta dedicação, colhe vitórias
Quem planta afeto, colhe amigos
Quem planta alegria, colhe felicidades.

NOTAS FÚNEBRES

Com pesar, registramos o passamento de nossos associados **Manoel Diló Vicente Filho** em 27 de dezembro de 2003 e **Célio Bastos Nogueira** em 20 de janeiro de 2004.

Às famílias enlutadas, os sentimentos de nossa Associação.

AVISO

Em virtude da **Assembleia Geral Ordinária em 27 de fevereiro**, não realizaremos a tradicional festa dos aniversariantes do mês.

HISTÓRIA DE LOBOS

Um velho avô índio disse ao seu neto que veio a ele com raiva de um amigo que havia lhe feito uma injustiça.

"- Deixe-me contar-lhe uma história. Eu mesmo, algumas vezes, senti grande ódio daqueles que me fizeram tanto mal, sem qualquer arrependimento das consequências de seus atos.

Todavia o ódio corrói você, mas não fere seu inimigo.

É o mesmo que tomar veneno, desejando que o inimigo morra. Lutei muitas vezes contra esses sentimentos"

E ele continuou: "É como existissem dois lobos dentro de mim. Um deles é bom e não magoa. Ele vive em harmonia com todos ao redor dele e não se ofende quando não houve a intenção de ofender. Ele só lutará quando for certo fazer isto, de maneira correta.

Mas o outro lobo, ah! este é cheio de raiva, mesmo as pequenas coisas o lançam num ataque de ira! Ele briga com todos o tempo todo, sem qualquer motivo. Ele não pode pensar porque sua raiva e ódio são muito grandes. É uma raiva inútil, pois sua raiva não iria mudar coisa alguma.

Algumas vezes é difícil conviver com esses dois lobos dentro de mim, pois ambos tentam dominar meu espírito"

O garoto olhou intensamente nos olhos do avô e perguntou:

-Qual deles vence, vovô?

-O velho índio sorriu e respondeu baixinho:

"Aquele que eu alimento mais frequentemente dentro de mim".

VOCÊ SABIA?

Que no antigo Egito, o faraó era a encarnação dos deuses da Terra e todas as propriedades pertenciam a ele?

Os homens abandonaram essa idéia e as guerras povoaram o mundo para garantir a cada um a posse de mais direitos do que o outro...